

AS INÚMERAS POSSIBILIDADES DO CÉREBRO INFANTIL NO ESPECTRO AUTISTA: FOCO, INTELIGÊNCIA E CAMINHOS PARA ALTA PERFORMANCE

THE COUNTLESS POSSIBILITIES OF THE CHILD'S BRAIN ON THE AUTISM SPECTRUM: FOCUS, INTELLIGENCE, AND PATHWAYS TO HIGH PERFORMANCE

Quelen Cristiane Fragoso Santos¹

Resumo: Este artigo revisita a literatura sobre o perfil cognitivo de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com especial atenção para as capacidades de foco, rapidez de processamento, aprendizagem baseada em regras e desempenho elevado em determinadas tarefas. Examina-se como diferenças neuropsicológicas – por vezes chamadas de “hiperfoco”, de altos níveis de sistematização ou de talentos excepcionais – podem contribuir para perfis de alta performance, bem como os mecanismos cerebrais subjacentes e os condicionantes ambientais/intervencionistas que favorecem o florescimento dessas potencialidades. A discussão também aborda implicações para intervenções educativas e terapêuticas, enfatizando uma abordagem integrativa que valoriza forças e neuroplasticidade no contexto do TEA.

Palavras chaves: autismo, infância, alta performance

¹ Bacharel em Psicologia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC, 2021) e pós-graduada em Neuropsicologia e Terapia Cognitivo-Comportamental pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI, 2022). Atualmente, cursa pós-graduação em Saúde Mental pela Academia Brasileira de Saúde Funcional Integrativa, mestranda em Psicologia Clínica e da Saúde pela FUNIBER. Atua na linha de frente em atendimentos clínicos, avaliação e reabilitação neuropsicológica, com foco no cuidado integrativo e humanizado da saúde mental.



Abstract: This article revisits the literature on the cognitive profile of children with Autism Spectrum Disorder (ASD), with special attention to focus abilities, processing speed, rule-based learning, and high performance in specific tasks. It examines how neuropsychological differences – sometimes called “hyperfocus,” high levels of systematization, or exceptional talents – can contribute to high-performance profiles, as well as the underlying brain mechanisms and environmental/interventional factors that favor the flourishing of these potentialities. The discussion also addresses implications for educational and therapeutic interventions, emphasizing an integrative approach that values strengths and neuroplasticity in the context of ASD.

Keywords: autism, childhood, high performance

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por diferenças na comunicação, interação social e padrões comportamentais. Apesar dos desafios amplamente reconhecidos, há um movimento crescente na literatura científica que busca compreender o potencial cognitivo, a inteligência específica e as possibilidades de alta performance dessas crianças. Este artigo explora a base neuropsicológica do cérebro hiperfocado e inteligente das crianças autistas e suas implicações para o desenvolvimento e intervenção integrativa (DEMETRIUS 2017).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E REVISÃO DE LITERATURA

Diversos estudos indicam que crianças com TEA podem apresentar habilidades excepcionais em áreas como memória, raciocínio lógico, reconhecimento de padrões e foco atencional. Pesquisas recentes apontam que a hiperconectividade cerebral pode estar associada a uma atenção mais seletiva e profunda, enquanto o estilo de aprendizagem baseado em regras favorece o desempenho em tarefas



estruturadas e sistematizadas. A neuroplasticidade desempenha papel fundamental, permitindo o aprimoramento das funções cognitivas por meio de intervenções terapêuticas direcionadas (SUPEKAR 2013).

MECANISMOS NEUROPSICOLÓGICOS DO CÉREBRO HIPERFOCADO

O hiperfoco é uma das características mais marcantes observadas em indivíduos com TEA. Ele reflete uma capacidade incomum de manter atenção sustentada em um estímulo ou tarefa por longos períodos, geralmente em temas de interesse específico. Estudos de neuroimagem mostram uma ativação aumentada de regiões pré-frontais e parietais durante tarefas de detecção e aprendizado, sugerindo que o cérebro autista opera de maneira mais intensa e detalhada em contextos de interesse (WANG 2024).

POSSIBILIDADES DE ALTA PERFORMANCE

As crianças autistas podem atingir alta performance quando suas condições de aprendizagem são adaptadas a seus estilos cognitivos e emocionais. Ambientes previsíveis, intervenções estruturadas e suporte emocional adequado são determinantes para o florescimento das habilidades. O reconhecimento das forças individuais e a personalização de estratégias cognitivas potencializam a capacidade de atenção, memória e raciocínio, promovendo desempenho elevado (QUIAN 2022).

IMPLICAÇÕES PARA A NEUROPSICOLOGIA INTEGRATIVA

A abordagem integrativa deve compreender tanto os desafios quanto as potencialidades do cérebro autista. Estratégias terapêuticas que estimulam a neuroplasticidade, associadas à promoção do bem-estar emocional, podem transformar o hiperfoco e a inteligência diferenciada em recursos



para o aprendizado e autonomia. O trabalho interdisciplinar entre terapeutas, educadores e famílias é essencial para desenvolver habilidades e sustentar trajetórias de alta performance (HUGHES 2025).

CONCLUSÃO

O cérebro autista, quando compreendido em sua singularidade, revela possibilidades extraordinárias de foco e desempenho. A integração entre ciência, educação e terapias baseadas em neuropsicologia permite que essas crianças expressem plenamente suas capacidades, promovendo inclusão, autonomia e qualidade de vida. O futuro da pesquisa e da prática clínica deve se concentrar em modelos que reconheçam e potencializem essas inteligências singulares.

REFERÊNCIAS

DEMETRIOU, E. et al. Meta-analysis of neuropsychological measures of executive functioning in children and adolescents with high-functioning autism spectrum disorder. *Autism Research*, 2017.

SUPEKAR, K. et al. Brain hyper-connectivity in children with autism and its links to social deficits. *Cell Reports*, 2013.

QIAN, N.; LIPKIN, R. Atypical cognitive training-induced learning and brain plasticity in children with autism. *eLife*, 2022.

HUGHES, C. et al. Cognitive Profile in Autism and ADHD: A Meta-Analysis of Performance on the WAIS-IV and WISC-V. *Archives of Clinical Neuropsychology*, 2025.

Wang, Y., et al. (2024). ASD and ADHD: Divergent activating patterns of prefrontal cortex during executive function tasks. *Journal of Psychiatric Research*, 173, 115-125. Disponível via ScienceDirect.

